

Ata da reunião Conjunta das CT's de 18 de agosto de 2026. Reuniram-se por meio eletrônico, em 18 de agosto de 2026, os membros das Câmaras Técnicas do Comitê das Bacias Hidrográficas da Serra da Mantiqueira – CBH-SM, conforme registro de participação da plataforma Zoom, contando com a presença de Renato Mantovani (ACASAP), Jaques Lamac (AMASÃOBENTO), Adriana de Azevedo Prestes (Portal da Mantiqueira), Natalie dos Santos Rosa (Vale Verde), Amanda dos Reis Teixeira (ABCON SINDCON) e Antonio Cláudio Freire Guimarães (Secretaria da Saúde), além de membros da Secretaria Executiva do CBH-SM e convidados. A presente ata foi elaborada pela Secretaria Executiva com base nos registros e relatórios disponibilizados pela plataforma utilizada durante a reunião. A gravação integral do encontro encontra-se disponível para consulta pública no canal oficial do CBH-SM no YouTube. A reunião teve por objetivo verificar os ajustes realizados em dois empreendimentos apresentados pela Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola – FUNDAG, um voltado à revisão da macrodrenagem e outro à elaboração de projetos executivos de Soluções Baseadas na Natureza – SBN, e proceder à respectiva avaliação e hierarquização no âmbito do processo de seleção de empreendimentos financiados com recursos do FEHIDRO. Inicialmente, os participantes analisaram as versões revisadas dos Termos de Referência e verificaram o atendimento aos apontamentos formulados na reunião anterior. No projeto de macrodrenagem, foi conferida a correção das referências ao CBH-SM e discutida a menção à declaração de apoio da Prefeitura Municipal de Campos do Jordão. Embora os membros tenham considerado recomendável a inclusão expressa desse documento no Termo de Referência, entenderam que sua ausência não impediria o prosseguimento da proposta. Quanto ao projeto de SBN, foram avaliados os ajustes destinados a delimitar o escopo e definir os produtos. A versão revisada passou a prever estudos técnicos, diagnósticos e a elaboração de projetos executivos para três áreas com potencial de implantação de soluções piloto, com ênfase nas regiões do Imbiri e da Vila Natal, contemplando alternativas como jardins de chuva e canteiros, passíveis de replicação em outros locais. Na sequência, os membros procederam à pontuação dos empreendimentos conforme os critérios estabelecidos na planilha de hierarquização. Durante a análise, os dois projetos foram caracterizados como iniciativas de gestão com objetivos claros e mensuráveis, recebendo nota seis nesse critério. Em relação ao enquadramento no PAPI vigente, o projeto de drenagem foi considerado inserido em Programa de Duração Continuada – PDC prioritário, recebendo nota dez, enquanto o projeto de SBN recebeu nota seis. Também foram examinados os valores propostos. Para o projeto de Soluções Baseadas na Natureza, foi registrado o valor FEHIDRO de R\$ 179.387,34, acrescido de R\$ 3.660,97 de contrapartida, perfazendo o valor total de R\$ 183.048,31. Para o Plano de Drenagem de Campos do Jordão, foi registrado o valor FEHIDRO de R\$ 270.139,45, acrescido de R\$ 5.513,05 de contrapartida, perfazendo o valor total de R\$ 275.652,50. Em conjunto, as indicações totalizaram R\$ 449.526,79 em recursos do FEHIDRO e R\$ 9.174,02 de contrapartida, alcançando o valor total de R\$ 458.700,81. Durante a aplicação dos critérios, os participantes identificaram fragilidades na fórmula utilizada para avaliar o histórico de execução dos tomadores, especialmente nas situações em que o número total de projetos se igualava ao número de projetos em execução, ocasionando divisão por zero. Foi reconhecida a necessidade de revisar a fórmula e os critérios de hierarquização para os próximos editais, incluindo parâmetros qualitativos específicos para projetos de educação ambiental e mecanismos para avaliar a quantidade de empreendimentos apresentados por um mesmo tomador. Também foi proposta a inclusão, nos futuros pleitos, de declaração que informe se o empreendimento já foi executado anteriormente ou se representa continuidade de iniciativa já financiada, de modo a aperfeiçoar

46 o registro e a análise das propostas. Como encaminhamentos, ficou estabelecido que a revisão
47 da fórmula de avaliação, dos critérios aplicáveis à educação ambiental e dos procedimentos
48 relacionados a projetos repetidos ou continuados será incluída na pauta da próxima reunião das
49 Câmaras Técnicas, prevista para setembro. A Secretaria Executiva deverá considerar a exigência
50 da referida declaração na elaboração dos próximos editais. Foi ainda discutida a possibilidade
51 de o CBH-SM sediar uma reunião estadual no mês de novembro, com eventual parceria do
52 Senac, ficando a Secretaria Executiva responsável por verificar o apoio institucional necessário.
53 Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, ficando registrada a presente ata para fins
54 de acompanhamento dos assuntos discutidos e dos encaminhamentos definidos.